



EXPEDIENTE LIDG
08 DEZ 2008

CÂMARA DO MUNICÍPIO DE SARANDI

ESTADO DO PARANÁ - BRASIL

PROJETO DE LEI N.º

A Câmara Municipal de Sarandi, Estado do Paraná

DECRETA

PROJETO DE LEI N.º 1796/2008.

SÚMULA - Dispõe sobre a instalação de equipamento eliminador de ar na tubulação do sistema de abastecimento de água.

Art. 1º Fica, por força desta Lei, autorizado a Autarquia Águas de Sarandi, responsável em instalar, por solicitação do consumidor, equipamento eliminador de ar na tubulação de água, que antecede o hidrômetro de seu imóvel.

Parágrafo único - As despesas decorrentes da aquisição do equipamento e sua instalação correrão as expensas do consumidor.

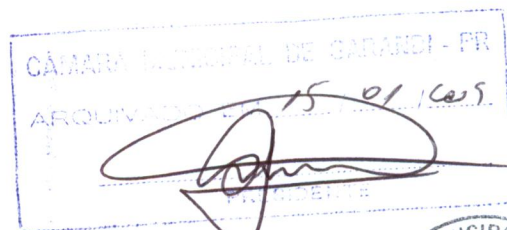
Art. 2º - A Autarquia, fica autorizada a divulgar a permissão de instalação do Aparelho, através da fatura mensal de água, nos três meses subseqüentes à publicação desta Lei, bem como em seus materiais publicitários.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 04 de Dezembro de 2008


Cleiton Damasceno do Carmo
Vereador Autor





CÂMARA DO MUNICÍPIO DE SARANDI

ESTADO DO PARANÁ - BRASIL

PROJETO DE LEI N.º

A Câmara Municipal de Sarandi, Estado do Paraná

DECRETA

PROJETO DE LEI N.º 1796/2008. JUSTIFICAÇÃO

Apesar de não haver um valor devidamente auferido e estatisticamente comprovado, é de fácil evidência os prejuízos notadamente causados pelo ar existente nos encanamentos de água, e que tem causado enormes prejuízos aos usuários do serviço de abastecimento de água.

A água é distribuída sob pressão nas redes de abastecimento. Como a água é bombeada por ar, é comum e perfeitamente compreensível a presença de ar, em conjunto com a água, dentro das tubulações. O que não podemos aceitar é o fato de que o consumidor pague por este ar, como se água fosse e no preço desta, uma vez que o ar representa, pelo menos, cerca de 20% a 30% do consumo cobrado pelas distribuidoras. A Escola Federal de Engenharia de Itajubá (MG), onde aparelho semelhante é fabricado, garante que sua instalação significaria uma economia de 35% nas contas de água, ressaltando que esse percentual pode variar de uma região para outra, de acordo com a frequência das interrupções no fornecimento de água. Fato que favorece a entrada de ar na rede.

Em determinadas condições, principalmente quando a rede é desligada, podem surgir bolsões de ar nestas tubulações e que aumentam, indevida e consideravelmente, o valor da conta. Ao chegar ao hidrômetro, esses bolsões fazem girar o contador, inclusive de uma forma naturalmente mais livre do que quando há água somente. Isso acontece com mais frequência em regiões altas e nos imóveis próximos ao final da rede, onde ocorre rodízio no abastecimento, pois, são essas as áreas que ficam sem água primeiro.

Ao ser normalizado o fornecimento, a água empurra o ar que fica na tubulação para os pontos de saída da rede. Quando a caixa d'água está cheia, o ar não se movimenta na tubulação, pois entra por ventosas que ficam na parte mais alta da rede, chegando aos canos menores com menos força e sem condições de ativar o hidrômetro.

